



11 de fevereiro de 2025
Dia Mundial do Doente

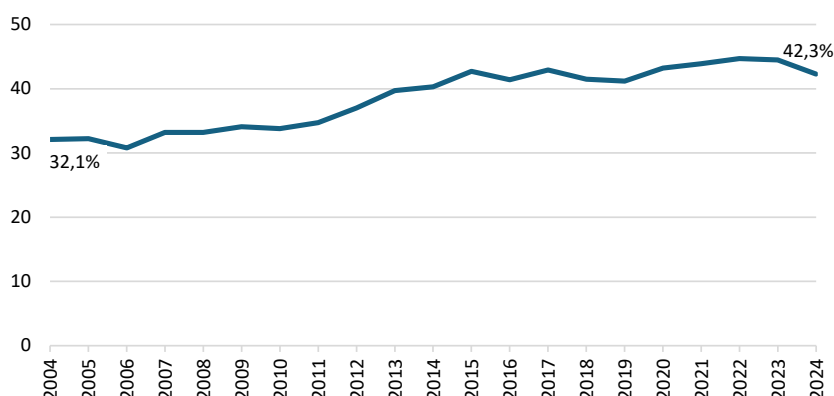
42,3% COM DOENÇA CRÓNICA OU PROBLEMA DE SAÚDE PROLONGADO

42,3% das pessoas com 16 ou mais anos referiram ter doença crónica ou problema de saúde prolongado em 2024, mais 10,2 pontos percentuais (p.p.) do que em 2004. Esta condição afetava mais os idosos (68,1%) e as mulheres (45,9%). Os resultados obtidos ao nível da UE-27 relativos a 2023 indicam que Portugal era o terceiro país com a maior proporção de pessoas com doença crónica. As dores lombares e cervicais foram as doenças crónicas referidas com maior frequência em 2019 (37,3% e 27,1%, respetivamente).

Em 2024, 42,3% das pessoas com 16 ou mais anos referiram ter doença crónica ou problema de saúde prolongado

Há 20 anos, a proporção era de 32,1%

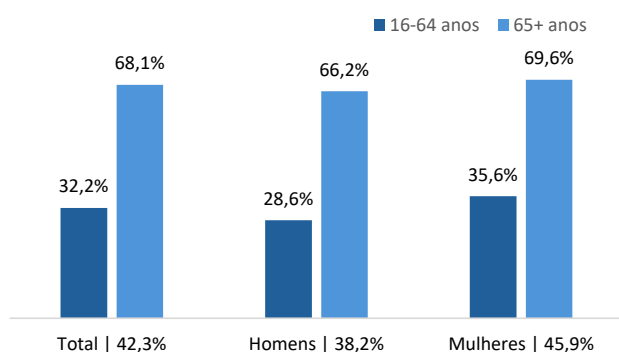
[Para saber mais](#)



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento.

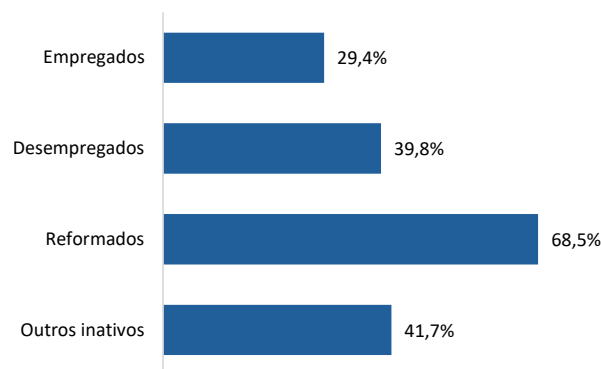
Na população idosa, essa condição afetava quase 7 em cada 10 pessoas

e mais mulheres do que homens ...

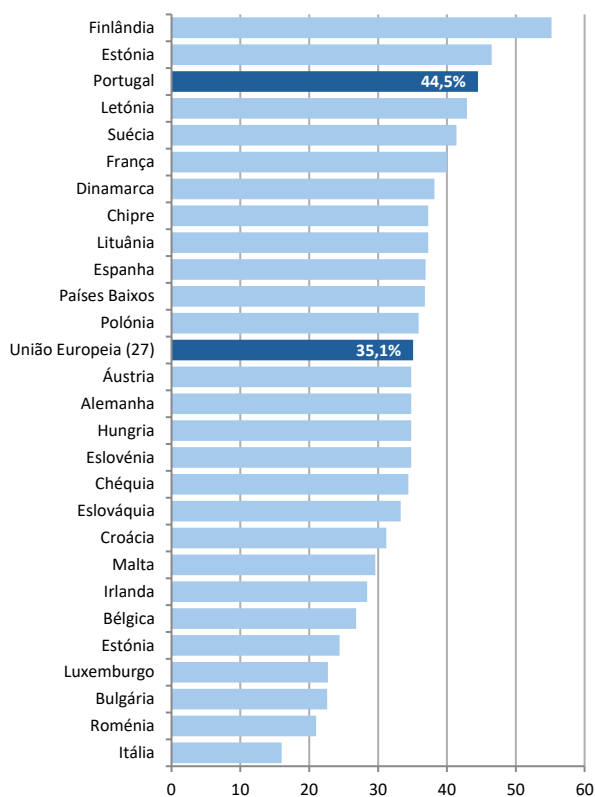


Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (2024).

Em 2024, cerca de 30% na população empregada referia morbilidade crónica, proporção que aumentava para quase 40% no caso da população desempregada



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (2024).



Fonte: Eurostat [hlth_silc_11] (2023).

Em 2023, Portugal era o terceiro país com a maior proporção de pessoas com doença crónica ou problema de saúde prolongado (44,5%) na UE-27, cuja média era de 35,1% ...

... e um dos cinco Estados-membros com proporções acima dos 40%

[Para saber mais](#)

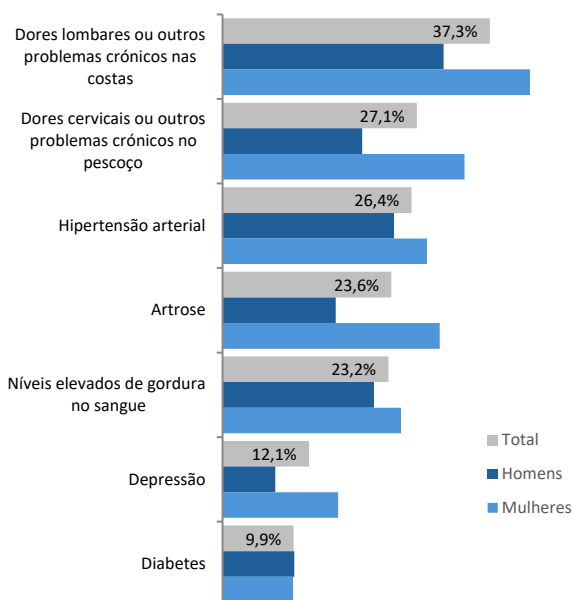


As dores lombares e cervicais foram as doenças crónicas referidas com maior frequência em 2019 (37,3% e 27,1%)

A hipertensão arterial foi referida por 26,4% da população

As doenças crónicas afetavam, na generalidade, mais as mulheres do que os homens, especialmente as dores lombares e cervicais, a artrose e a depressão

[Para saber mais](#)



Fonte: INE, Inquérito Nacional de Saúde (2019).

Os dados apresentados, recolhidos no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR) e no Inquérito Nacional de Saúde (INS), correspondem à autoavaliação da existência de doença crónica ou problema de saúde prolongado, não dependendo de diagnóstico médico.

Doença crónica: Doença previsivelmente permanente que necessita de intervenção médica para o seu acompanhamento e controlo.

Problema de saúde prolongado: Problema de saúde que dura ou se prevê vir a durar mais do que seis meses.